



*Plano Gráfico*

**Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as)**

## **Ciências e Tecnologias**

Coordenadora: Profa. Dra. Anna M. Canavarro Benite

Coordenadora: Profa. Dra. Nicéa Quintino Amauro

Ainda não ocorreu uma ampla divulgação da participação de homens e mulheres negras na gestação e produção de muitas das inovações e conquistas científicas e tecnológicas da humanidade, ocultamento este ligado à cultura do racismo. É na contramão desta invisibilidade que a área de Ciências Exatas e Tecnologias da ABPN (CET/ABPN) atuará buscando divulgar pessoas como André Rebouças, George W. Carver, Eliza Ann Grier e Patricia Bath. Esta relação de nomes, de forma simbólica, nos serve como um indicativo do quanto a área de CET/ABPN pode contribuir para o avanço da educação para as relações étnico-raciais, pois abre-se a possibilidade de apresentarmos ao público em geral, cientistas negros/as, ou seja, um grupo de pessoas com um perfil bem diferenciado daquele divulgado por uma mídia que insiste em reproduzir uma visão eurocêntrica e discriminatória.

A tecnologia teve como berço o continente africano e esta aqui aportou também trazida por diferentes grupos, tais como libolos, congos (cambindas), vilis, tios, ambundos, moçambiques, ijexás, egbás que contribuíram com bem mais do que sua força de trabalho para o desenvolvimento dos diferentes territórios nos quais aportaram. Os povos iorubanos, por exemplo, trouxeram em suas mentes o mito de Ogum, o sintetizador de milhares de ferreiros os quais dominavam técnicas de trabalho com metais tais como o ferro, o ouro e cobre.

Buscaremos, no âmbito da ABPN, e demais associações científicas e acadêmicas, desenvolver e apoiar os esforços para aumentar as oportunidades para negros/as nas carreiras científicas e tecnológicas. Para tal, a área de Ciências

Exatas e Tecnologias será uma nucleadora de atividades, projetos e programas para destacar os benefícios das contribuições científicas dos/as educadores/as, intelectuais, pesquisadores/as e cientistas negros/as no contexto brasileiro. As Ciências Exatas e suas Tecnologias compreendem diferentes áreas do conhecimento as quais agregam, por exemplo a medicina, biologia, matemática, física, química e as engenharias, e nelas encontramos mentes e mãos de homens e de mulheres negras que colaboraram, por meio de seus estudos, pesquisas, inventos para avanços científicos/econômicos em diferentes partes do mundo e também campo para que se desenvolva o debate em torno da educação para as relações etnicoraciais.

Assim, com base no exposto objetivamos:

- Aumentar o número e visibilidade do trabalho técnico-científico de pesquisadores/as, professores/as e especialistas negros/as;
- Ampliar o conhecimento, para o público geral, por meio de instrumentos de divulgação científica, da produção e o impacto das pesquisas desenvolvidas por cientistas negros/as;
- Reivindicar a ampliação de recursos públicos para a área de Ciências Exatas e Tecnologias, bem como uma política formação e financiamento de atividades de pesquisa de nossos/as cientistas negros/as.

Desta forma, afirmamos nossa posição como protagonistas históricos na produção do conhecimento humano, aqui científico e tecnológico, nas incontáveis contribuições contemporâneas e na nossa incessante permanência nos espaços “duros” de fazer científico que preterem nossa presença e para finalizarmos informamos que temos Ogum como patrono mítico e a Enedina Alves (1913 - 1981), a primeira mulher negra a graduar-se em Engenharia no Brasil, como nossa madrinha.

Me. Luane Bento dos Santos / Dr. José Antônio Novaes da Silva / Dr. Alexandre do Nascimento / Dra. Mônica Galindo / Dr. Vanísio Luiz da Silva / Dr. Márcio Oliveira / Me. Reginaldo Ramos de Brito